

COMUNICADO DA DIRECÇÃO-GERAL DA A.A.C.

NÚMERO - 1
DATA - 24/2/75

1. AS ELEIÇÕES

Ainda enquanto lista O tivemos ocasião de, no último dia de campanha eleitoral, fazer a apreciação do modo como esta de correu.

Achámos agora oportuno, como Direcção-Geral recém-eleita, tirar conclusões do próprio acto eleitoral, tanto no que respeita à afluência às urnas como aos resultados da votação.

O total de votantes, cerca de 2 400, revela bem até que ponto a desmobilização estudantil em relação ao M.A. se tem feto sentir e progredir na nossa academia, que possui cerca de 10 000 estudantes. Comparando com os resultados de Maio de 1974, em que se registaram mais de 2 800 votos, e considerando que o trabalho associativo deveria ter fortalecido o movimento unitário dos estudantes desde então, mais ressalta o actual estado de desmobilização.

Os resultados, por seu turno, se evidenciam bem uma scentuada polarização de opções no meio estudantil, mostram também que um largo sector deseja ver o M.A. fortalecido e reabilitado, consolidando a unidade e ultrapassando as divisões artificialmente introduzidas pela defesa exclusiva de orientações partidárias, feita com total desprezo pelo que interessa verdadei^{ra}mente aos estudantes e obliterando completamente o carácter que deve assumir a discussão política entre elas.

2. AS NOSSAS PROPOSTAS DE ACÇÃO

Também durante a campanha eleitoral tivemos ocasião de apresentar aos estudantes aquilo que pensamos constituir o processo de pôr em prática a consigna "*Unir os Estudantes - Democratizar a Escola*".

Referimos então, nomeadamente, a Assembleia dos Estudantes de Coimbra e o projecto de Organização Estudantil nas Faculdades.

A - A Assembleia dos Estudantes de Coimbra

Temos consciência de que só através de formas originais de acção se poderá reactivar a prática associativa, fazendo participar os estudantes na democratização do ensino, na definição de política de assistência social, na revitalização de práticas desportiva através da sua massificação, na vivência cultural de uma Associação que se pretende viva e actuada nesse domínio, no saneamento completo das estruturas da escola e, mais directamente, na vida política do país.

É por isso que propomos algo de ambicioso mas igualmente eficiente. A Assembleia dos Estudantes de Coimbra não está perfeitamente planificada nem é isso que pretendemos para apor a prática. Ela não constitui mais do que um conjunto de ideias gerais sobre a discussão que propomos e as formas de a efectuar.

Tentaremos enriquecê-las através da discussão com outras estruturas tais como Comissões de Gestão e Comissões Pedagógicas, Organismos Autónomos, Secções Culturais e Desportivas e com diversas organizações políticas que actuam no Movimento Estudantil.

Pô-las-emos em prática ainda em forma de embrião e, através dos resultados, tentaremos, em conjunto com todos os estudantes, aperfeiçoá-las e avançar cada vez mais resolutamente na sua execução.

Estamos certos de que os estudantes, participando activamente na definição deste projecto, saberão encontrar formas

de o transformar naquilo que presidiu à sua idealização: um instrumento de intervenção dos estudantes na resolução dos seus próprios problemas e de cumprimento das tarefas que lhes são exigidas na actual situação.

B - Organização Estudantil nas Faculdades

Constituindo também um fruto de trabalho desenvolvido na realização da Assembleia dos Estudantes de Coimbra, a Organização Estudantil nas Faculdades é um meio imprescindível de construir e preservar a unidade estudantil.

Apresentámos já uma proposta pormenorizada que colocámos à discussão pelos estudantes.

Contudo, não julgamos possível pô-la em prática desde já como um esquema a que se fez adaptar a realidade da escola. Ela tem que passar pelo amplo debate que permitirá enriquecê-la e adequá-la a cada caso concreto.

Trabalharemos para que a estruturação avance de um modo seguro, de tal maneira que esta e futuras Direcções-Gerais possam por um lado corresponder em cada momento ao sentir dos estudantes e por outro sejam permanente e eficazmente controladas por estes.

C - A revitalização do trabalho na AAC

O Desporto

Foi no sentido de corresponder à necessidade de incrementar a prática do desporto que, no programa associativo, propusemos a criação de Comités de Animação Desportiva nas Escolas.

Correspondendo àquele objectivo, eles permitirão lançar de imediato as bases de acção desportiva que, objecto de discussão na Assembleia de Estudantes de Coimbra, irão permitir a definição das coordenadas em que o desporto estudantil se enquadrará.

Estemos porém conscientes de que a animação desportiva não poderá processar-se cabalmente sem que se dê satisfação mui-

nima às necessidades do normal funcionamento das Secções Desportivas. Em particular ressaltar, como objecto de resolução imediata, a debilidade material e financeira em que elas se encontram, problema que se nos coloca como prioritário.

A Acção Cultural

O programa cultural da Associação deve também ser, pela sua importância, objecto da atenção da Assembleia dos Estudantes de Coimbra, tendo em vista a sua definição colectiva.

Nós, como Direcção-Geral, tentaremos incentivar este processo e, de imediato, em conjunto com os Organismos Autónomos e as Secções Culturais, promover o traçar não só de linhas gerais como de perspectivas imediatas de acção.

3. CONCLUSÃO

O nosso fito de reerguer o movimento unitário dos estudantes não pode ser levado a cabo só por nós, Direcção-Geral. O cumprimento desta tarefa passa sobretudo pela ampla participação estudantil na sua definição e execução.

É por isso que lançamos um apelo a todos os estudantes para que se inscrevam nas secções da AAC, nos Organismos Autónomos, para que participem na vida Associativa e façam da Associação a sua Associação.

Amplas perspectivas de acção se nos abrem, em todos os domínios. Saibamos aproveitá-las transformando a AAC dum mero edifício administrativo num órgão actuante, numa estrutura dos estudantes e para os estudantes.

O CONTEÚDO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO TEM QUE SER ENCONTRADO EM TUDO O QUE UNE OS ESTUDANTES E NÃO NO QUE OS DIVIDE.

Direcção-Geral
da
AAC